

## **Kandinsky, Em Foco<sup>1</sup>**

Leonardo Augusto VIRIATO<sup>2</sup>

Matheus Escobar BELLINI<sup>3</sup>

Maurício Campos SCORZA<sup>4</sup>

Wagner Ferreira MORGANI<sup>5</sup>

Prof.<sup>a</sup> Ms. Maria Beatriz Rüeegger de ALBUQUERQUE<sup>6</sup>

Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, SP

### **RESUMO**

Este artigo faz referência ao cartaz produzido para a disciplina de Fotografia Publicitária, onde foram estudados os movimentos modernistas. Foi designado ao grupo que fizesse um cartaz divulgando uma exposição de um dos professores da Bauhaus, que fez parte dos demais movimentos modernistas estudados ao longo do semestre. O escolhido foi Wassily Kandinsky. O trabalho consistia em fazer uma peça inspirada em seus quadros. Para divulgar essa exposição ficcional no Museu de Arte Contemporânea de São Paulo, foi feito um cartaz apresentado como uma releitura contemporânea de suas pinturas. Em vez de utilizar a pintura como meio de execução, foi utilizada a fotografia, compondo um cenário com objetos presentes no cotidiano dos alunos autores, organizados de forma aparentemente aleatória, mas que foram compostos minuciosamente para resultar em um cartaz visualmente harmonioso e com caráter sinestésico.

**PALAVRAS-CHAVE:** Bauhaus; Fotografia Publicitária; Abstracionismo; Fotografia Experimental; Wassily Kandinsky.

### **INTRODUÇÃO**

Em sala de aula, foi dada a liberdade para os grupos escolherem algum dos professores da Bauhaus para realizar a pesquisa e o cartaz. Um de seus professores, Wassily Kandinsky, foi o precursor de um movimento denominado Abstracionismo, participando, inclusive, do

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XXIII Prêmio Expocom 2016, na Categoria Publicidade e Propaganda, modalidade Fotografia Publicitária.

<sup>2</sup> Estudante do 5º. Semestre do Curso Publicidade e Propaganda, email: leo.acv@hotmail.com.

<sup>3</sup> Estudante do 5º. Semestre do Curso Publicidade e Propaganda, email: m.escobarbellini@gmail.com.

<sup>4</sup> Aluno líder do grupo e estudante do 5º. Semestre do Curso Publicidade e Propaganda, email: mcampos.scorza@gmail.com.

<sup>5</sup> Estudante do 5º. Semestre do Curso Publicidade e Propaganda, email: wagner.morgani@hotmail.com.

<sup>6</sup> Orientadora do trabalho. Professora do Curso Publicidade e Propaganda, email: beatrizalbuquerque@mackenzie.br.

“trio sagrado” da abstração. Esse foi o artista escolhido. Pioneiro nas artes plásticas, possui características marcantes em suas obras, como a utilização de formas geométricas, cores primárias e de conteúdo primordialmente sinestésico; ou seja, de teor sensorial.

Houve um motivo por trás da escolha: um dos integrantes do grupo visitou a exposição “Kandinsky: Tudo Começa Num Ponto” no CCBB (Centro Cultural Banco do Brasil) e se interessou pelo trabalho do pintor, percebendo uma oportunidade de se envolver ainda mais com a sua obra e influências.

As obras de Kandinsky foram estudadas para criar o conceito de composição do cartaz solicitado. Acompanhando suas pinturas, é possível notar a influência da Bauhaus em seus trabalhos, visíveis principalmente na utilização de traços geométricos e na simplicidade das formas, onde, para ele, a concepção da arte na pintura era parecida com uma composição musical.

A teoria da forma de Kandinsky compreende a investigação dos meios plásticos elementares, ponto e linha, e das três formas básicas deles resultantes: círculo, triângulo e quadrado. Para Kandinsky, o *ponto* geométrico é invisível, imaterial. Na linguagem ele representa o silêncio, “o símbolo da interrupção, do não-ser..., e ao mesmo tempo é a ponte entre um ser e outro...” (WICK, 1989, p.285).

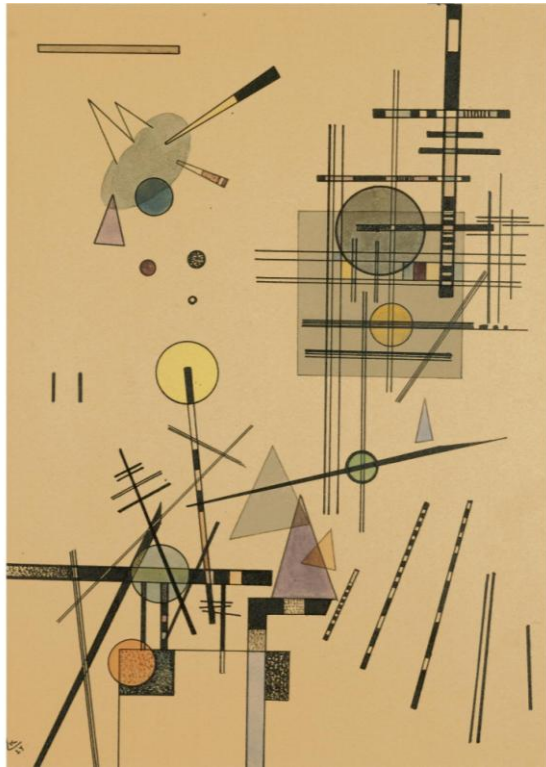
Abaixo, quadros usados como referência para a realização do cartaz:



À Volta do Círculo, 1926



Composição IV, 1911



Streicher, 1924



Tensão Leve, 1923



No Quadro Negro, 1923

As obras estão organizadas na ordem do grau de influência na concepção do projeto, portanto, o quadro “À Volta do Círculo” foi o menos influente e o “No Quadro Negro”, a mais influente. O cartaz produzido pelo grupo não foi uma cópia ou mistura de diferentes pinturas de Kandinsky, seu propósito foi o de ser uma releitura do estilo do artista.

## **OBJETIVO**

O exercício proposto pela Universidade foi parte de um estudo sobre os movimentos artísticos do período modernista: Art Nouveau, Bauhaus, Futurismo, Dadaísmo e Modernismo no Brasil. Essa série de atividades era concluída com apresentação das pesquisas e dos cartazes elaborados, com fotografias realizadas pelos alunos, relacionando as obras dos artistas nas quais cada grupo era designado - sempre um nome importante do movimento a ser estudado.

O cartaz, cuja função é divulgar, persuadir, promover um determinado produto ou serviço é um meio de comunicação que ganhou força após o descobrimento da litografia e, depois, com os processos de duplicação gráfica mais avançada. Suas características, segundo Vânia Duarte, são: “[...] uma linguagem verbal e não verbal, na qual as imagens deverão estar em consonância com o discurso, conferindo-lhe um aspecto visual atraente, no intento de despertar o interesse por parte das pessoas.”. O cartaz, muito utilizado na Publicidade e Propaganda, é, portanto, um dos mais importantes meios de comunicação, tanto no que se refere à informação quanto à venda de produtos; por esse motivo é estudado nas aulas de Fotografia Publicitária.

Com isso em mente, após a pesquisa, foi realizada a releitura fotográfica das obras de Kandinsky e percebeu-se que sua natureza sensorial-experimental poderia ser muito bem trabalhada. A mistura entre o lógico e o sentimental cativaram, assim como a aleatoriedade calculada, todas essas antíteses presentes em seu trabalho serviram de incentivo à realização da releitura de suas obras, com a inclusão dos traços pessoais dos alunos autores. Para essa produção, elaborou-se um cartaz abstrato para divulgar uma exposição do artista no MAC (Museu de Arte Contemporânea), na USP.

## **JUSTIFICATIVA**

O trabalho solicitado faz parte do plano de ensino da universidade, achar uma solução criativa que se mantivesse no tema foi uma experiência enriquecedora para os integrantes do grupo. Como um dos integrantes já tinha interesse nas obras do Kandinsky, por ter ido à uma exposição do pintor no CCBB, a escolha do artista foi certa.

Após uma discussão em grupo sobre as características do movimento e do pintor, o conceito foi decidido e os integrantes já começaram a pensar em quais objetos pessoais, que se



encaixavam no formato e cor determinados, iriam levar para realizar a composição do cartaz. Como uma das características de um cartaz publicitário é ser visualmente interessante, conforme citado acima, a composição teria de ser esteticamente atraente; mesmo se tratando de uma composição assimétrica e desequilibrada. Por esse motivo, foram realizados diversos testes em sua montagem, até acertar uma composição que fosse intrigante, mas harmoniosa.

## MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

A produção da foto foi realizada no chão do estúdio de fotografia da Universidade Presbiteriana Mackenzie, com uma câmera Nikon D90 com uma objetiva de 18-55 mm. Para haver somente um foco de luz, foi usado somente o flash da própria câmera. Para realizar uma foto que fosse inspirada no artista designado ao grupo, foi optado por tirar a foto em um ângulo próximo à 90° para que a fotografia saísse com um efeito bidimensional, parecida com uma tela de pintura:



Depois de tirada e selecionada, a foto foi tratada com brilho, contraste, saturação e níveis de highlights/midtones/shadows. O intuito foi o de realçar as cores e formas presentes na fotografia:



A tipografia no nome “Kandinsky” - variada entre fontes diferentes sem serifa, com peso, inclinação e condensamento, de acordo com a tipografia da Bauhaus - foi disposta de uma forma aparentemente aleatória, mas, assim como as obras do pintor homônimo, previamente pensada para compor estética e funcionalmente a peça:



O recorte de sobreposição foi feito mantendo a leitura e identificação de cada letra, mas abstraindo de suas formas gráficas originais, para camuflar o texto na imagem e valorizar o efeito visual mais do que a leitura em si:









## CONSIDERAÇÕES

O grupo que produziu a foto passou por um processo extenso de pesquisa sobre a Bauhaus, o abstracionismo e as teorias e pensamentos de Wassily Kandinsky. Todas as informações obtidas precisaram ser entendidas e extraídas para a execução da montagem da foto: a teoria das formas e cores, a maneira na qual o artista se expressava através dos quadros e todo um conjunto de representações que foram essenciais para a aplicação na foto para o cartaz. Mas o ponto mais importante do processo foi a capacidade adquirida pelos alunos de refletir sobre um tema e, conseqüentemente, aplicar o que foi aprendido em um projeto; essa habilidade é insubstituível.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

KANDINSKY, Wassily. **Ponto e linha sobre plano**. 2ª Edição. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012.

WICK, Rainer. **Pedagogia da Bauhaus**. 1ª Edição. São Paulo: Martins Fontes, 1989

O abstracionismo. **Mundo Educação**. Disponível em:

<<http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/artes/o-abstracionismo.htm>> Acesso em 09 de mai. 2016.

DUARTE, Vânia Maria Do Nascimento. "O cartaz "; Brasil Escola. Disponível em <<http://brasilecola.uol.com.br/redacao/o-cartaz.htm>>. Acesso em 10 de maio de 2016.